

CRESS PARAÍBA CONTRA O ARBÍTRIO NA UFPB: “REITORA ELEITA É REITORA EMPOSSADA”!

O Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) da 13ª Região Paraíba vem a público repudiar o desrespeito do governo marcadamente antidemocrático do Presidente Bolsonaro que nomeou Valdiney Gouveia para o cargo de reitor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), após sua chapa ter obtido 5,3% dos votos ponderados na consulta e nenhum voto no Conselho Universitário (Consuni) da UFPB, órgão deliberativo superior em matéria de política geral da universidade. Esse desrespeito aconteceu em outras Universidades públicas no Brasil, sendo o caso mais recente na Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Diante disso, este Conselho da categoria profissional de Assistentes Sociais repudia a não nomeação das professoras Terezinha Domiciano (reitora) e Mônica Nóbrega (vice-reitora) as quais obtiveram 48% dos votos ponderados da consulta. “Reitora eleita é Reitora Empossada!”

O CRESS/PB se encontra totalmente alinhado com a defesa dos princípios e valores do Código de Ética da Profissão de Serviço Social, conforme o seu artigo IV – defesa do aprofundamento da democracia.

Sendo assim, defendemos uma posição firme pela gestão democrática, e nesta matéria expressamos nossa posição intransigente pela autonomia universitária como estabelecido no artigo nº 207 da Constituição Federal de 1988 que garante *“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”*.

Desta feita, expressamos apoio e solidariedade às entidades representativas dos e das docentes - Associação dos/as Docentes da Universidade Federal da Paraíba – Seção João Pessoa (ADUFPB-JP), dos e das técnicos-administrativos - Sindicato dos/as Trabalhador/as em Ensino Superior do Estado da Paraíba (Sintesp) e movimento estudantil representado, sobretudo, pelos Centros Acadêmicos (CA's) que seguem na luta para garantir que “reitora eleita, reitora empossada”.

É importante denunciar que o CA estudantil do curso de Biotecnologia da UFPB está sofrendo intimidação política por parte da administração do reitor



interventor Valdiney Gouveia, conforme nota de repúdio publicada pelo referido CA nas suas redes sociais. Situamos também que a “Ocupação Alph”, que está resistindo em frente ao Prédio da Reitoria em defesa da democracia e contra a intervenção na UFPB, já teve a energia do espaço cortada e houve a suspensão de recolhimento do lixo como formas de intimidação da gestão atual. Apesar da ação da Justiça e da Polícia Federal para retirada dos e das estudantes, estes e estas seguem firmes e ganharam uma liminar judicial para continuarem a Ocupação.

Pelo exposto, nos contrapomos a essas condutas autoritárias e antidemocráticas impostas na UFPB. Assim, reafirmamos nosso compromisso ético-político na recusa do arbítrio e a toda e qualquer forma contrária à liberdade de expressão.

João Pessoa, 25 de outubro de 2020
Conselho Regional de Serviço Social – 13ª Região
Gestão 2020-2023 “Tempos de resistir, tempos de não se calar”

